

coisas



Venda

Compre ou Venda todo o tipo de Coisas!

pub

Medicamentos: gastos per capita do SNS devem subir

Até 2015 estima-se que passem de 162 euros para 188

Por: tvi24 | 23- 8- 2011 20: 26

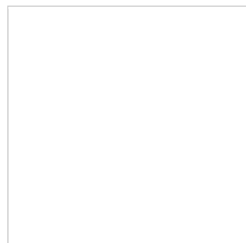
Gosto

Sê a primeira entre os teus amigos a gostar disto.

2

Share

0 comentários



RELACIONADOS

OCDE: Portugal é um dos que participa menos medicamentos

Batalha jurídica trava entrada de genéricos

Medicamentos: preço obrigatório nas embalagens só em Dezembro

Genéricos portugueses são os mais baratos

Infarmed alerta para risco de importar de medicamentos

Receitas passadas à mão terminam hoje

Medicamentos reutilizados entregues a carenciados

Preço marcado nos medicamentos é enganoso

Os gastos do Serviço Nacional de Saúde com medicamentos, que em 2010 terão sido de 162 euros per capita, poderão chegar a 188 em 2015 e a 280 em 2025, segundo projecções do Tribunal de Contas (TC), noticia a Lusa.

Numa auditoria ao Infarmed - Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos de Saúde e ao funcionamento do mercado do medicamento, hoje divulgada, o TC conclui que, «a manter-se constante a taxa de participação implícita do Estado (55,7%), os encargos do SNS com medicamentos ultrapassarão os 188 euros per capita em 2015 e poderão chegar perto dos 280 euros per capita em 2025». Para 2010, a projecção dos encargos do SNS per capita com medicamentos foi de 162 euros.

Segundo o TC, a substituição obrigatória pelo genérico mais barato é a medida que tem maior potencial para reduzir o preço de venda ao público dos medicamentos.

No entanto, segundo um estudo de 2009 do Centro de Estudos e Avaliação em Saúde (CEFAR), dos 51% dos medicamentos prescritos por marca comercial passíveis de substituição por genéricos, apenas 9,6% foram substituídos.

Além disso, e apesar da obrigatoriedade dos prescritores e dos farmacêuticos informarem os utentes sobre a existência de genéricos, um estudo do Observatório Nacional de Saúde (2009) concluiu que apenas 15,1% dos inquiridos referiram ter sido aconselhados pelo médico a substituir o medicamento de marca por genérico e 20,4% disseram ter sido aconselhados nesse sentido pelo farmacêutico. Destes, 79,7% seguiram a sugestão.

Por outro lado, apesar da obrigatoriedade da prescrição por denominação comum internacional, «não foram criados incentivos à sua prescrição assim como o (in)cumprimento das obrigações de informação por parte dos prescritores/farmacêuticos não é punido/recompensado».

Também os farmacêuticos não têm qualquer incentivo económico à dispensa de medicamentos mais baratos, uma vez que as respectivas margens máximas de comercialização (20% do preço de venda ao público deduzido de IVA) estimulam a dispensa dos medicamentos mais caros, conclui ainda o TC.



pub

+lidas +comentadas +votadas últimas

Economia | 2011-11-18 10:02

Risco de Espanha já supera o de Itália

Desporto | 2011-11-18 09:49

Esta noite, Cristiano Ronaldo: «Vou estar no Maisfutebol, não percam!»

Economia | 2011-11-18 09:47

Austeridade: terapia de choque é pior para quem?

Política | 2011-11-18 09:31

«Colonização» da esquerda e um mapa quase a azul (II)

Política | 2011-11-18 09:30

«Colonização» da esquerda e um

mais aqui

pesquisar >

[Queres voar de balão? Agora por menos de metade do preço um desconto imbatível de 54% \[www.windpassenger.pt\]\(#\)](#) Alojamento de Sites Alojamentos web a partir de 1 Euro Php Mysql Joomla Wordpress [www.ciberdata.com](#) Tena, Produtos Unisexo Gama de produtos para incontinência vários tamanhos e absorções. [Tena.pt/montra-de-produtos](#) Está a criar uma Empresa? Conheça as soluções PT Negócios. Saiba mais ou ligue 16 206. [www.ptnegocios.pt](#)



Comentar Partilhar Partilhar Enviar Imprimir

[Login](#) [Registo](#)
Saiba quais as vantagens de se registar